

RDEC 06
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

Junho
2017

Relatório de Demonstrações Contábeis (RDEC 06/2017) que tem como objetivo apresentar as informações contábeis da Fundação.

Sumário

1. Plano de Benefícios	4
2. Apresentação das Demonstrações Contábeis	4
3. Ativo.....	5
3.1. Disponível	5
3.2. Ativo Realizável.....	5
3.2.1. Gestão Administrativa	5
3.2.2. Gestão Investimentos.....	6
3.3. Ativo Permanente.....	7
4. Passivo	9
4.1. Exigível Operacional	9
4.2. Patrimônio Social.....	11
5. Contas de Resultado.....	12
5.1. Principais desdobramentos das Contas de Resultado.....	12
5.2. Receitas.....	13
5.3. Despesas.....	14
6. Efeitos da Consolidação dos Balancetes.....	15
7. Indicadores	16
7.1. Ticket Médio – Contribuição Per Capita	16
8. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC	16
9. Resultado Operacional	17
10. Obrigações acessórias	18
11. Informações gerais	18
11.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.	18

Índice de Figuras

Gráfico 1 - Painel de Participantes	4
Gráfico 2 - Evolução da Carteira de Investimentos.....	6
Gráfico 3 - Evolução Correção Monetária	10
Gráfico 4 - Evolução do Empréstimo junto a Patrocinadores	11
Gráfico 5 - Demonstrativos de Contribuições	12
Gráfico 6 - Demonstrativo Receitas.....	14
Gráfico 7 - Despesas Analíticas.....	14
Gráfico 8 - Contribuições per capita.....	16
Gráfico 9 - Receita Operacional x Despesa Operacional	17

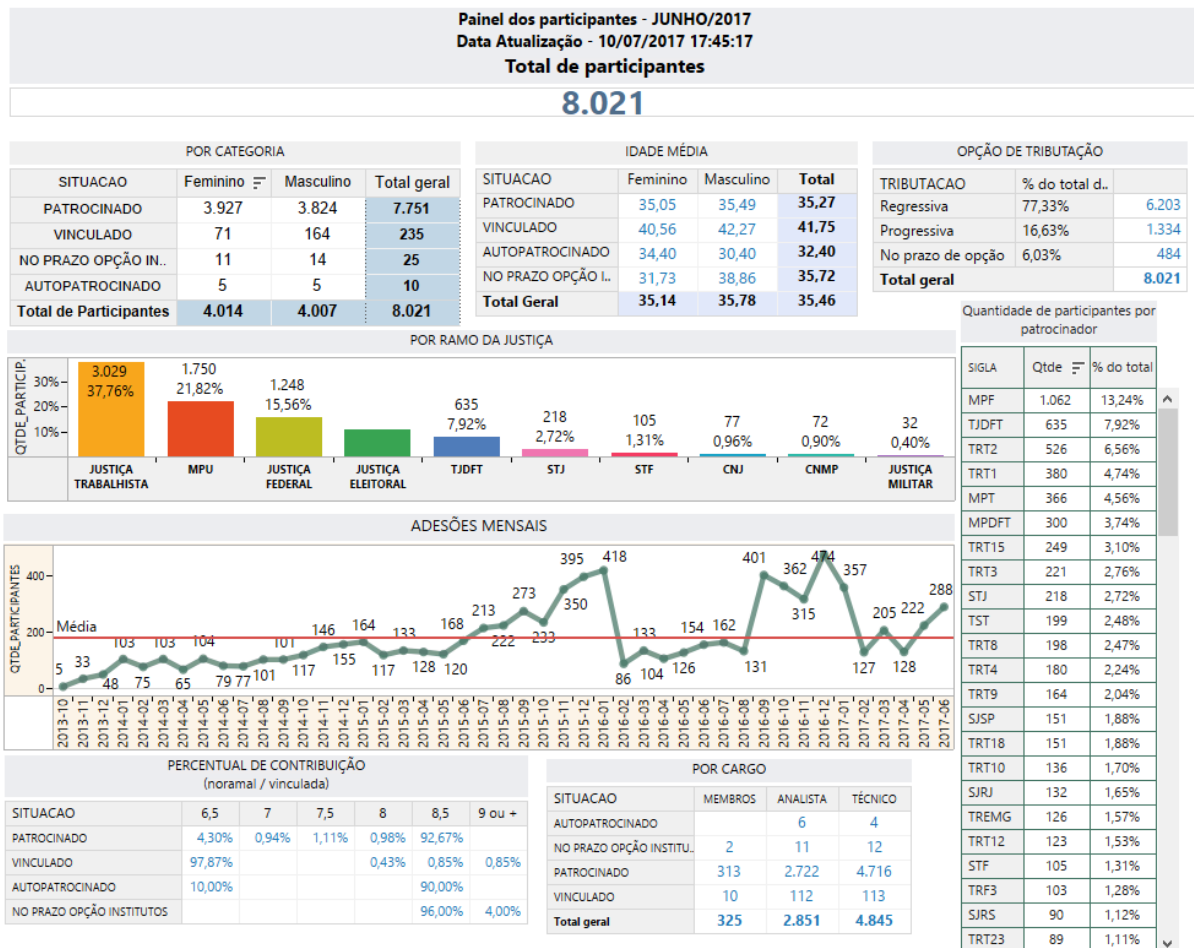
Índice de Tabelas

Tabela 1 - Balanço Patrimonial.....	5
Tabela 2 - Ativo Realizável.....	5
Tabela 3 - Composição Investimentos	7
Tabela 4 - Ativo Permanente	8
Tabela 5 – Movimentação mensal – Ativo Permanente.....	8
Tabela 6 – Demonstrativo - Exigível Operacional	9
Tabela 7 - Demonstrativo Mutação do Patrimônio Social	11
Tabela 8 - Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa	13
Tabela 9 - Demonstrativo - Efeitos da Consolidação	15
Tabela 10 - Composição da Massa de Participantes.....	16
Tabela 11 - Demonstrativo - Receitas e Despesas	17
Tabela 12 - Demonstrativo - Obrigações Acessórias	18

1. Plano de Benefícios

A imagem abaixo demonstra a composição no final do mês de junho de 2017 com 8.021 participantes, divulgado pela Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro.

Gráfico 1 - Painel de Participantes



Fonte: Painel de Participantes emitido pela COARC referente a junho/17.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A contabilização mensal, individualizada por plano de benefícios, representada pelas demonstrações consolidadas, segue o disposto na Resolução CNPC 8/2011 e Instrução MPS 34/2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC 21/2015 e pela Instrução MTPS/PREVIC 25/2015. Registra em sua totalidade a soma dos saldos das contas do Plano JusMP-Prev e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), contabilizados em 30/06/2017.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações:

- Balancete do Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- Balancete do Plano de Benefícios (PB);
- Balancete Consolidado; e
- Balanco Patrimonial em 30/06/2017.

Tabela 1 - Balanço Patrimonial

R\$

ATIVO	junho/17	maio/17	Var%	PASSIVO	junho/17	maio/17	Var%
DISPONÍVEL	2,95	645,56	↓ -99,54%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	15.185.578,10	15.322.684,33	↓ -0,89%
REALIZÁVEL	124.834.839,92	118.906.273,85	↑ 4,99%	Gestão Previdencial	40.547,55	9.549,40	↑ 324,61%
Gestão Administrativa	186.552,92	92.213,88	↑ 102,30%	Gestão Administrativa	15.144.005,29	15.312.118,27	↓ -1,10%
Investimentos	124.648.287,00	118.814.059,97	↑ 4,91%	Gestão Investimentos	1.025,26	1.016,66	↑ 0,85%
Títulos Públicos	22.972.219,99	5.170.993,00	↑ 344,25%	PATRIMÔNIO SOCIAL	109.755.983,67	103.695.255,85	↑ 5,84%
Créditos Privados e Depósitos	12.318.158,63	12.226.843,52	↑ 0,75%	Patrimônio de Cobertura do Plano	109.521.600,77	103.512.613,06	↑ 5,81%
Fundos de Investimento	89.357.908,38	101.416.223,45	↓ -11,89%	Provisões Matemáticas	109.521.600,77	103.512.613,06	↑ 5,81%
				Benefícios a Conceder	109.521.600,77	103.512.613,06	↑ 5,81%
PERMANENTE	106.718,90	111.020,77	↓ -3,87%	Fundos	234.382,90	182.642,79	↑ 28,33%
Imobilizado	106.718,90	111.020,77	↓ -3,87%	Fundos Previdenciais	127.664,00	71.622,02	↑ 78,25%
				Fundos Administrativos	106.718,90	111.020,77	↓ -3,87%
Total do Ativo	124.941.561,77	119.017.940,18	↑ 4,98%	Total do Passivo	124.941.561,77	119.017.940,18	↑ 4,98%

Fonte: Balancetes em 30/06/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

3. Ativo

3.1. Disponível

Em junho/2017 foi registrado saldo de R\$ 2,95 referente ao saldo no Cartão corporativo em 30/06/2017.

3.2. Ativo Realizável

Registra os direitos normais da gestão administrativa, previdencial e de investimento. Consolida todas as aplicações de recursos em nome da Fundação, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

3.2.1. Gestão Administrativa

Abaixo elencamos os demais itens que compõem a Gestão administrativa do Realizável:

Tabela 2 - Ativo Realizável

R\$

REALIZÁVEL	186.552,92
Gestão Administrativa	186.552,92
Despesas Antecipadas	186.552,92
13º Salário	117.888,49
Adiantamento de Férias	17.336,18
Despesas Gerais - Dep. Garantia Aluguel Sede	50.000,00
Seguro Imóvel - Sede	1.328,25

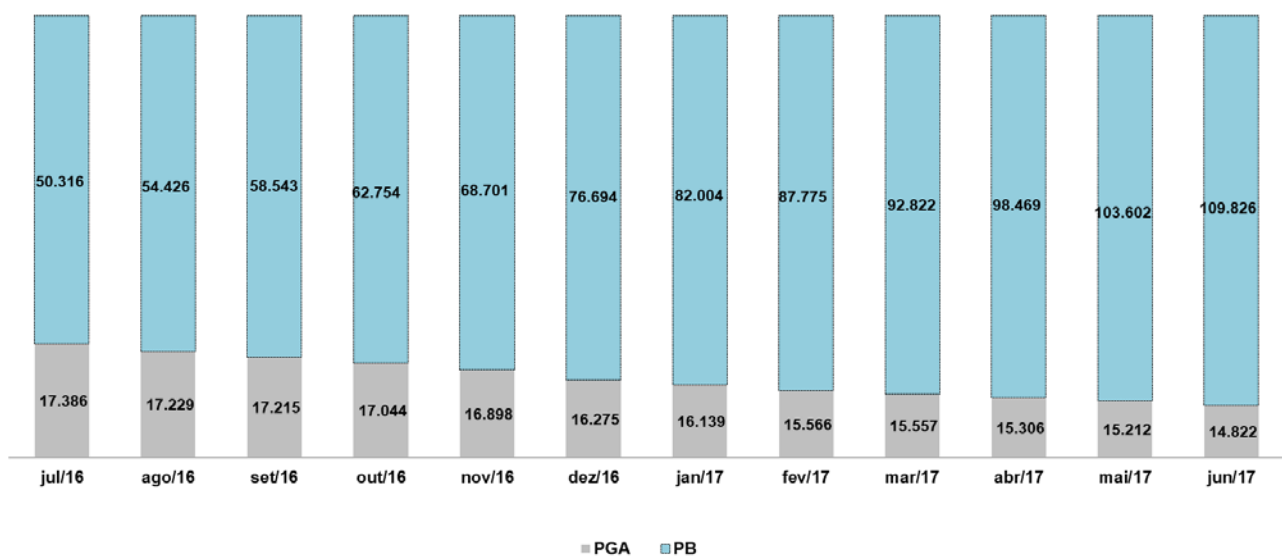
Fonte: Balancetes junho/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

3.2.2. Gestão Investimentos

Em junho/2017, o montante de investimentos registrados pela Fundação era de aproximadamente R\$ 124 milhões de reais. Destacamos que segue uma tendência de migração de investimentos em fundos de investimentos para investimentos em títulos públicos, movimento alinhado com a estratégia e Política de Investimentos da Fundação.

A seguir, no gráfico 2, demonstramos a tendência de evolução nos investimentos relativos ao patrimônio do Plano de Benefícios (PB) e uma redução no patrimônio do Plano de Gestão Administrativa (PGA). Isso ocorre porque o PB possui aportes mensais cada vez maiores e está se capitalizando. O PGA, por sua vez, apresenta uma situação de descapitalização. Isso ocorre porque a Fundação ainda não atingiu seu ponto de equilíbrio contábil, situação em que as receitas administrativas se igualam às despesas administrativas.

Gráfico 2 - Evolução da Carteira de Investimentos



Fonte: Balancetes de julho/2016 a junho/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Na tabela 3, demonstramos os investimentos segregados por tipo de ativo, bem como a composição de cada ativo sobre o montante acumulado em cada plano da Entidade.

Tabela 3 - Composição Investimentos

Segmento	Carteira	Descrição	PGA	Plano	R\$ Total
Renda FIXA	Fundos de Investimento	BB INSTITUCIONAL - Fundo de Investimento RF	1.758,03	14.768,23	16.526,26
		BB Previdenciário RF IRF-M 1 Títulos Públicos	249,48	241.472,78	241.722,26
		BB Previdenciário RF IMA-B5 LP FIC	2.966.274,06	386.435,99	3.352.710,05
		Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	10.307.793,17	14.138.997,88	24.446.791,05
		FI Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos RF	2.418,76	127.454,76	129.873,52
		BB INSTITUCIONAL FEDERAL	1.543.847,89	53.440.991,12	54.984.839,01
		FI Brasil IRF-M 1 + Títulos Públicos RF	-	533.183,01	533.183,01
		FI CAIXA BRASIL IDKA	-	744.800,94	744.800,94
		Subtotal Fundos de Investimento	14.822.341,39	69.628.104,71	84.450.446,10
	Títulos Públicos	Letra do Tesouro Nacional	-	-	-
		Nota do Tesouro Nacional - B	-	22.972.219,99	22.972.219,99
		Nota do Tesouro Nacional - F	-	-	-
	Subtotal Títulos Públicos	-	22.972.219,99	22.972.219,99	
	Créditos Privados	Letra Financeira	-	12.318.158,63	12.318.158,63
Debenture - IPCA		-	-	-	
Subtotal Créditos Privados		-	12.318.158,63	12.318.158,63	
Total Renda Fixa			14.822.341,39	104.918.483,33	119.740.824,72
Renda Variável	Fundos de Investimento	BB ações BDR Nível 1	-	6.977,71	6.977,71
		BB MULTIMERCADO JP MORGAN EXTERIOR	-	1.399.376,13	1.399.376,13
		BB MULTIMERCADO SCHRODER EXTERIOR	-	1.411.262,71	1.411.262,71
		FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR	-	1.290.721,08	1.290.721,08
		FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	-	799.124,65	799.124,65
		Total Renda Variável	-	4.907.462,28	4.907.462,28
Total Geral			14.822.341,39	109.825.945,61	124.648.287,00

Fonte: Relatório posição carteira em 30/06/2017 - COINF

Ao realizar seus trabalhos de conciliação contábil, esta Coordenadoria identificou que houve uma divergência de R\$2.022,12 entre os valores apresentados pelo custodiante e os valores registrados no sistema TRUSTPREV para o ativo "NOTA DO TESOIRO NACIONAL SÉRIE B". A Coordenadoria de Investimentos foi notificada sobre o problema que ocorre com a precificação adotada pelo custodiante.

3.3. Ativo Permanente

O valor da depreciação dos equipamentos é calculado pela vida útil, conforme Instrução MPS/SPC 34/2009. Os lançamentos são realizados por meio de sistema automático de integração entre o módulo "Bens Patrimoniais" e "Contábil" do sistema TrustPrev.

A tabela 4 demonstra o saldo registrado no Ativo Permanente, deduzida a depreciação acumulada ao final de junho de 2017. A tabela 5, por sua vez, demonstra a movimentação dessa conta no mês.

Tabela 4 - Ativo Permanente

	R\$
PERMANENTE	106.718,90
Imobilizado	106.718,90
Computadores e Periféricos	89.799,97
Custo de aquisição	326.223,88
(-) Depreciação acumulada	-236.423,91
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	16.918,93
Custo de aquisição	27.950,00
(-) Depreciação acumulada	-11.031,07

Fonte: Balancetes junho/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Tabela 5 – Movimentação mensal – Ativo Permanente

	R\$
PERMANENTE- Movimento - 06/2017	106.718,90
Saldo - 04/2017	111.020,77
Computadores e Periféricos	-3.751,53
Aquisição	2.600,00
(-) Depreciação acumulada	-6.351,53
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	-550,34
Custo de aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-550,34
Saldo - 06/2017	106.718,90

Fonte: Balancetes junho/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Destacamos que foi adquirido um projetor multimídia em junho de 2017. No entanto, o valor da aquisição foi inferior à depreciação do mês. Por esse motivo houve uma redução de saldo do ativo permanente. Os desdobramentos da contabilização do ativo imobilizado em junho/2017 estão registrados na Nota Técnica 39/2017.

4. Passivo

4.1. Exigível Operacional

O Exigível Operacional é composto pelas obrigações da entidade contraídas por suas atividades diárias, como pessoal e encargos, tributos a recolher, cauções devidas, adiantamento de contribuições do patrocinador, etc.

Tabela 6 – Demonstrativo - Exigível Operacional

Descrição	R\$ 30/06/2017
Gestão Previdencial	40.547,55
Retenções a Recolher	24.515,73
Outras Exigibilidades a pagar	16.031,82
Gestão Administrativa	15.144.005,29
Contas a Pagar	530.135,74
Pessoal e Encargos (a)	95.334,56
Provisões FOPAG (b)	434.801,18
Retenções a Recolher (c)	130.710,82
Tributos a Recolher (d)	27.421,29
Investimentos	
Depósito caução (e)	1.025,26
Outras Exigibilidades a Pagar	14.455.737,44
Adiantamento de Contribuições - Patrocinador (f)	33.605.515,42
(-) Custeio Efetivo do Plano (g)	-19.149.777,98
Total do Exigível Operacional	15.185.578,10

Fonte: Balancetes junho/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

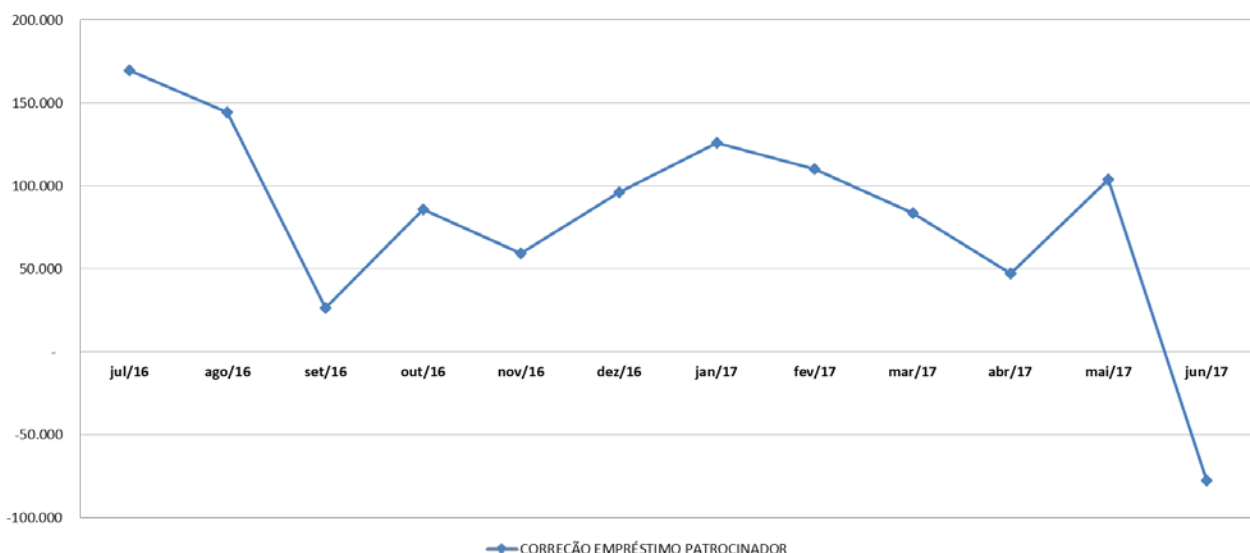
Em relação ao saldo da conta “Outras Exigibilidades a pagar”, informamos que se refere a depósitos não identificados até o encerramento do período.

- (a) Pessoal e Encargos – R\$ 95.334,56;
 - i. Auxílio Saúde a Pagar – R\$ 29.391,04;
 - ii. Provisão – Ressarcimento Pessoal Cedido – R\$ 65.943,52;
- (b) Provisões – FOPAG – Férias e gratificação natalina (13^º);
- (c) Valores relacionados aos tributos a recolher (imposto de renda, INSS Patronal e FGTS) referente à folha de pagamento dos funcionários competência junho/2017 que serão recolhidos em julho/2017;
- (d) Valores de PIS/COFINS referentes ao mês de junho/2017 que serão recolhidos em julho/ 2017;

- (e) Valor registrado a título de depósito caução da empresa PRP Soluções Contábeis devidamente atualizado conforme rentabilidade do Fundo de Investimento;
- (f) Empréstimo Patrocinador atualizado de Correção Monetária - Em junho/2017 a atualização do empréstimo reflete uma deflação de 0,23% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), divulgada pelo IBGE.
- (g) Apropriação de Contribuições Futuras para o funcionamento inicial da entidade utilizados do aporte inicial, contabilizado como empréstimo.

A seguir, apresentamos o gráfico da evolução da correção monetária do adiantamento de contribuições do patrocinador. Conforme acordado com o Supremo Tribunal Federal e o Ministério Público da União, o aporte inicial do patrocinador será corrigido pela inflação do período medida pelo IBGE.

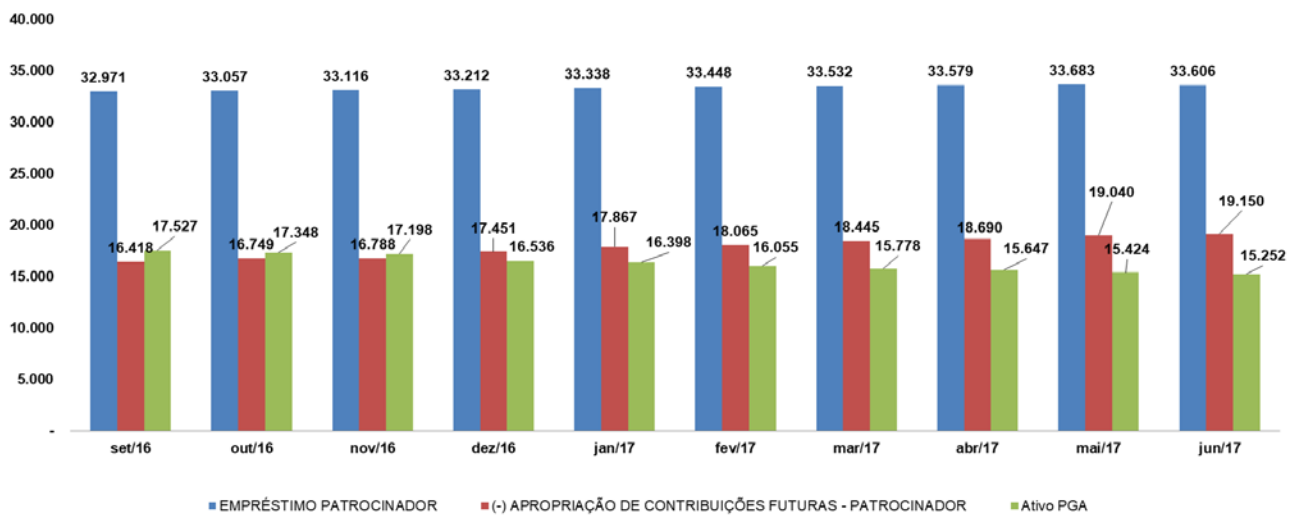
Gráfico 3 - Evolução Correção Monetária



Fonte: Balancetes de julho/2016 a junho/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

O gráfico 4 apresenta a evolução do montante do empréstimo remunerado, o Ativo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e a apropriação de contribuições futuras para cobertura das despesas administrativas. Verifica-se que os resultados do mês de junho/2017 refletem a deflação do índice do IPCA de 0,23%, evento único nos últimos 11 anos. Fato que explica a diminuição do montante devido aos patrocinadores, como demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 4 - Evolução do Empréstimo junto a Patrocinadores



Fonte: Balancetes setembro/2016 a junho/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

4.2. Patrimônio Social

As provisões matemáticas foram apuradas por atuário interno, devidamente habilitado, estando o parecer elaborado em consonância com a planificação contábil atualmente em vigor, representando os compromissos demonstrados na tabela abaixo.

Tabela 7 - Demonstrativo Mutações do Patrimônio Social

DESCRIÇÃO	jun/17	mai/17	R\$ Var %
A) Patrimônio Social - início do período	103.695.255,85	98.456.547,35	↑ 5,32%
1. Adições	6.730.225,87	6.034.589,42	↑ 11,53%
Contribuições Previdenciais	5.216.324,31	4.572.856,16	↑ 14,07%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	924.174,53	672.753,92	↑ 37,37%
Receitas Administrativas	475.194,19	672.907,18	↓ -29,38%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	114.532,84	116.072,16	↓ -1,33%
2. Destinações	-669.498,05	-795.880,92	↓ -15,88%
Benefícios	-75.469,15	0,00	
Despesas Administrativas	-594.028,90	-795.880,92	↓ -25,36%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	6.060.727,82	5.238.708,50	↑ 15,69%
Provisões Matemáticas	6.008.987,71	5.245.129,15	↑ 14,56%
Fundos Previdenciais	56.041,98	480,93	↑ 11552,84%
Fundos Administrativos	-4.301,87	-6.901,58	↓ -37,67%
B) Patrimônio Social - final do período (A+3)	109.755.983,67	103.695.255,85	↑ 5,84%

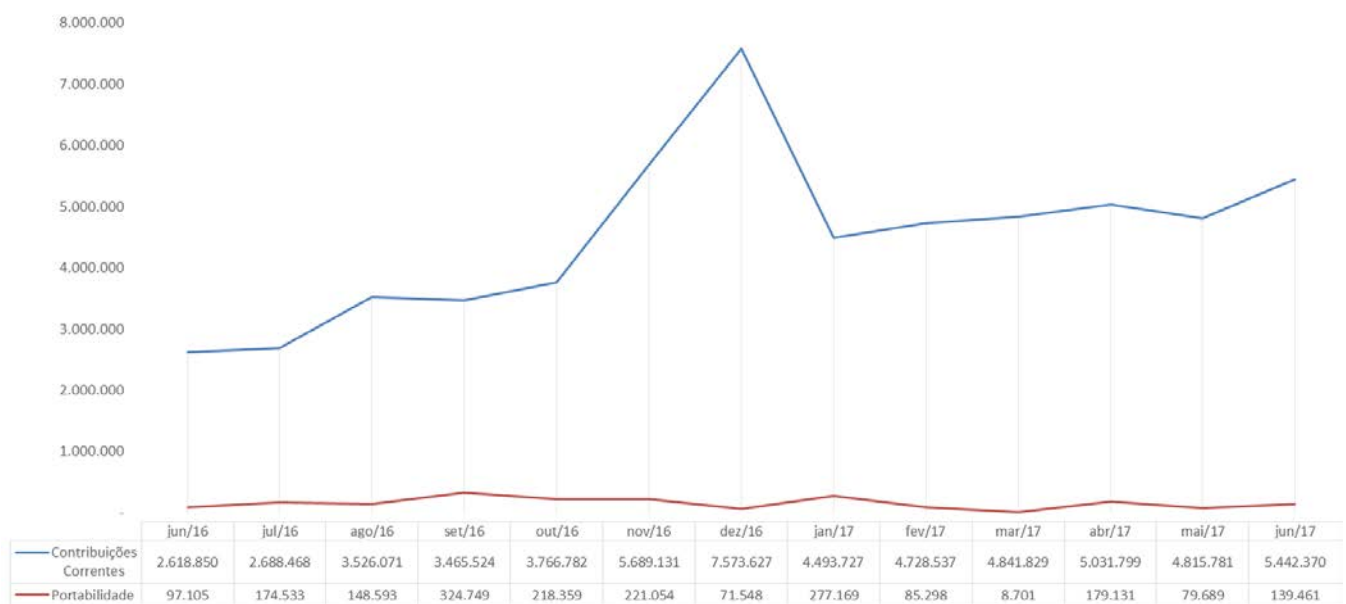
Fonte: Balancetes em 30/06/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

O aumento substancial dos Fundos Previdenciários ocorreu porque no mês de junho foram feitas constituições de Fundos Não Resgatáveis referentes a alguns participantes.

Os Fundos Administrativos foram negativos no mês de junho de 2017 porque a compra de ativo permanente foi inferior à depreciação do mês. Assim, o valor do fundo diminuiu, conforme Tabela 5 deste relatório.

O gráfico 5 ilustra a evolução das contribuições (participantes, patrocinadores e autopatrocinados) e das portabilidades recebidas pela Fundação no período de junho de 2016 a junho de 2017. A portabilidade média mensal para Funpresp-Jud apurada nos últimos 12 meses foi aproximadamente de R\$ 155 mil.

Gráfico 5 - Demonstrativos de Contribuições



Fonte: Balancetes de junho/2016 a junho/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

5. Contas de Resultado

5.1.Principais desdobramentos das Contas de Resultado

Visto que a Fundação ainda não atingiu o seu ponto equilíbrio, apropriamos contribuições futuras (outras receitas) para custear o total das despesas administrativas incorridas no mês.

Tabela 8 - Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa

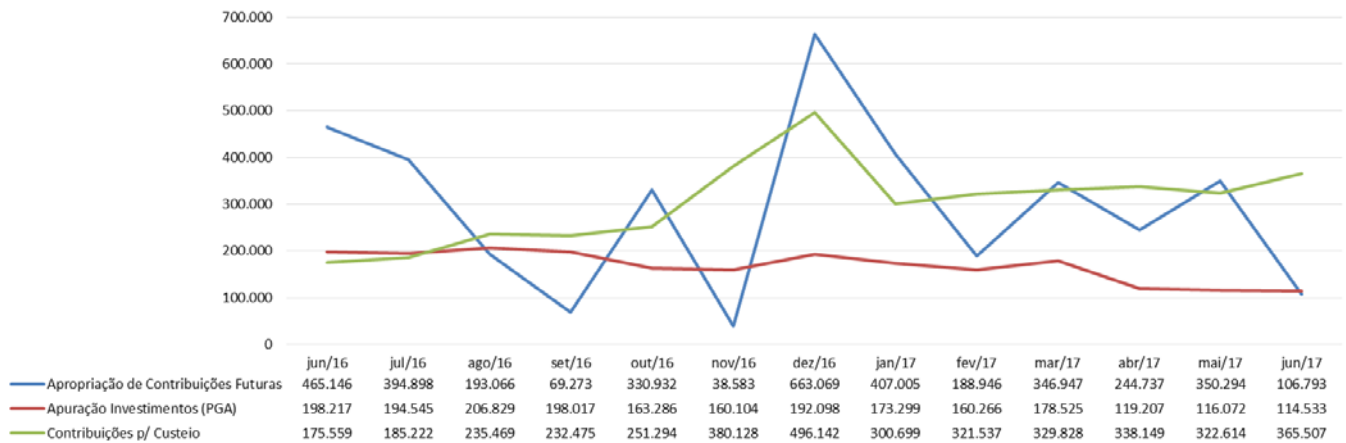
	R\$		
DESCRIÇÃO	jun/17	mai/17	Var %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	111.020,77	117.922,35 ↓	-5,85%
1. Custeio da Gestão Administrativa	589.727,03	788.979,34 ↓	-25,25%
1.1 Receitas	589.727,03	788.979,34 ↓	-25,25%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	365.506,76	322.613,53 ↑	13,30%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	114.532,84	116.072,16 ↓	-1,33%
Outras Receitas	109.687,43	350.293,65 ↓	-68,69%
2. Despesas Administrativas	-594.028,90	-795.880,92 ↓	-25,36%
2.1 Administração Previdencial	-512.798,16	-709.905,96 ↓	-27,77%
Pessoal e Encargos	-464.728,38	-463.924,57 ↑	0,17%
Treinamentos / congressos e seminários	-1.104,00	-2.260,00 ↓	-51,15%
Viagens e estadias	-27.529,38	-16.512,50 ↑	66,72%
Serviços de terceiros	-15.474,64	-21.133,99 ↓	-26,78%
Despesas gerais	-43.843,57	-56.766,23 ↓	-22,76%
Depreciações e amortizações	-6.901,87	-6.901,58 ↑	0,00%
Tributos	-30.687,19	-38.312,53 ↓	-19,90%
Outras despesas	77.470,87	-104.094,56 ↓	-174,42%
2.2 Administração dos Investimentos	-81.230,74	-85.974,96 ↓	-5,52%
Pessoal e encargos	-79.306,29	-85.751,52 ↓	-7,52%
Treinamentos / congressos e seminários	-1.700,00	0,00	N/A
Despesas Gerais	-224,45	-223,44 ↑	0,45%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-4.301,87	-6.901,58 ↓	-37,67%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-4.301,87	-6.901,58 ↓	-37,67%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	106.718,90	111.020,77 ↓	-3,87%

Fonte: Balancetes de 30/06/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

5.2.Receitas

As receitas da Fundação são oriundas das taxas de carregamento das contribuições depositadas no mês e do fluxo da rentabilidade dos investimentos do PGA, bem como da utilização dos valores registrados como apropriação de contribuições futuras recebidas dos patrocinadores. A seguir, apresentamos as curvas que demonstram as respectivas evoluções e desdobramentos em 30/06/2017.

Gráfico 6 - Demonstrativo Receitas



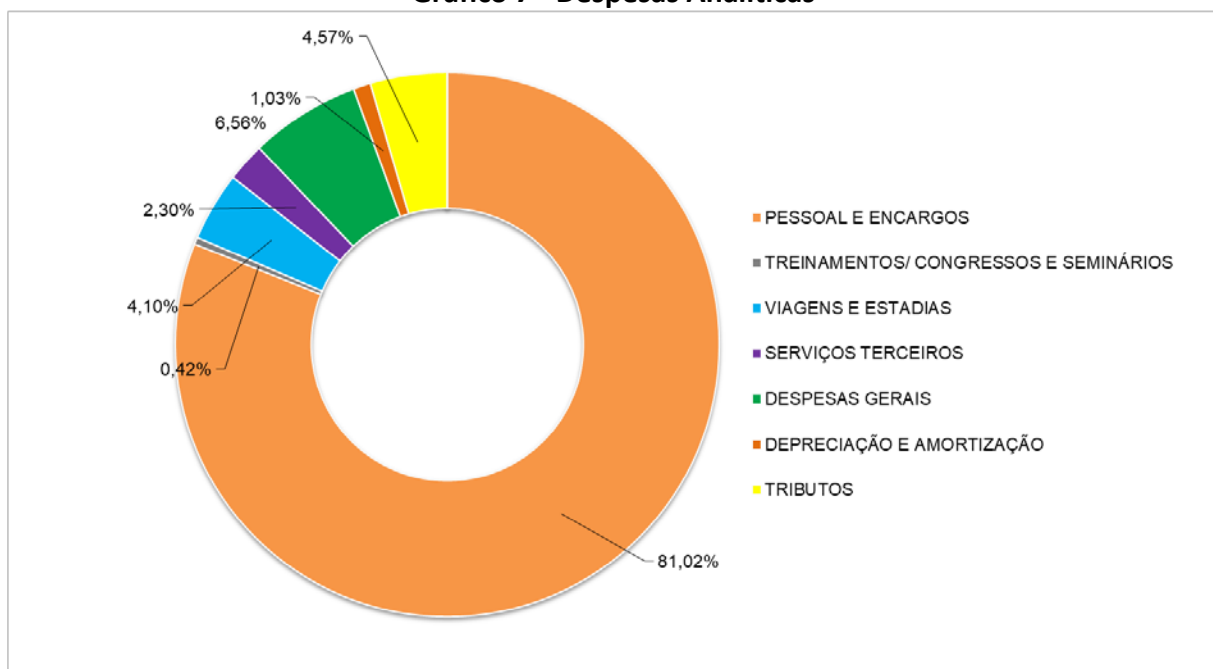
Fonte: Balancete de junho/2016 a junho/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

No mês de junho/2017 as receitas originadas de taxa de carregamento representaram aproximadamente 62,28% do montante total de receitas do PGA, enquanto a rentabilidade dos investimentos representou 19,52% e as contribuições futuras apropriadas 18,20%.

5.3.Despesas

A seguir, apresentamos as despesas analíticas em percentual:

Gráfico 7 - Despesas Analíticas



Fonte: Balancete junho/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Ao comparar as despesas entre os meses de junho de 2017 e maio de 2017, nota-se que a despesa com pessoal aumentou sua participação no total das despesas, pois nesse mês a correção do empréstimo do patrocinador foi negativa devido a deflação medida em junho/2017, reduzindo o valor total da despesa do mês. Cumpre ressaltar que o valor nominal da despesa com pessoal e encargos reduziu em junho ante o mês de maio.

6. Efeitos da Consolidação dos Balancetes

A consolidação representa os saldos das contas do Plano de Benefícios e do PGA de acordo com a Resolução CNPC 8/2011, alterada pela Resolução CNPC 12/2013, e Instrução MPS/SPC 34/2009. São anulados os efeitos das operações entre o PGA e o Plano, evitando assim que o resultado consolidado seja inflado por operações entre os planos.

Tabela 9 - Demonstrativo - Efeitos da Consolidação

R\$				
R\$1,00				
30/06/2017				
ATIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
DISPONÍVEL	0,00	2,95	0,00	2,95
REALIZÁVEL	109.932.664,51	15.145.027,60	-242.852,19	124.834.839,92
Gestão Administrativa	106.718,90	322.686,21	-242.852,19	186.552,92
Investimentos	109.825.945,61	14.822.341,39	0,00	124.648.287,00
Títulos Públicos	22.972.219,99	0,00	0,00	22.972.219,99
Créditos Privados e Depósitos	12.318.158,63	0,00	0,00	12.318.158,63
Fundos de Investimento	74.535.566,99	14.822.341,39	0,00	89.357.908,38
PERMANENTE	0,00	106.718,90	0,00	106.718,90
Imobilizado	0,00	106.718,90	0,00	106.718,90
Total do Ativo	109.932.664,51	15.251.749,45	-242.852,19	124.941.561,77
PASSIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
EXIGÍVEL OPERACIONAL	176.680,84	15.145.030,55	-136.133,29	15.185.578,10
Gestão Previdencial	176.680,84	0,00	-136.133,29	40.547,55
Gestão Administrativa	0,00	15.144.005,29	0,00	15.144.005,29
Investimentos	0,00	1.025,26	0,00	1.025,26
PATRIMÔNIO SOCIAL	109.755.983,67	106.718,90	-106.718,90	109.755.983,67
Patrimônio de Cobertura do Plano	109.521.600,77	0,00	0,00	109.521.600,77
Provisões Matemáticas	109.521.600,77	0,00	0,00	109.521.600,77
Benefícios a Conceder	0,00	29.391,04	0,00	29.391,04
Fundos	234.382,90	106.718,90	-106.718,90	234.382,90
Fundos Previdenciais	127.664,00	0,00	0,00	127.664,00
Fundos Administrativos	106.718,90	106.718,90	-106.718,90	106.718,90
	109.932.664,51	15.251.749,45	-242.852,19	124.941.561,77

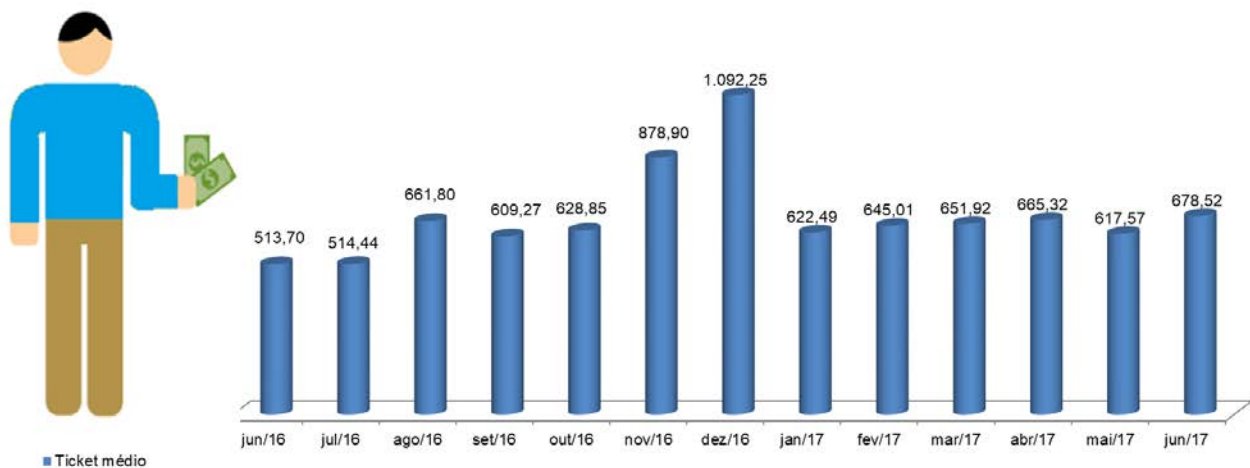
Fonte: Balancetes de junho/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

7. Indicadores

7.1. Ticket Médio – Contribuição Per Capita

No mês de junho/2017 o ticket médio de contribuições da Funpresp-Jud foi de R\$678,52. O ticket médio representa o montante apurado de contribuições no mês de junho/2017 dividido pelo número de participantes do fim do período (8.021 participantes). Valores não contemplam portabilidade.

Gráfico 8 - Contribuições per capita



Fonte: Balancetes de junho/2016 a junho/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

De acordo com a tabela 10, as proporções de grupos por cargo da massa de participantes não sofreram variações significativas para impactar o indicador, registrando apenas o acréscimo de residual de analistas no período.

Tabela 10 - Composição da Massa de Participantes

CARGO (grupo)	jun/17	%	mai/17	%
ANALISTA	2.851	35,54	2.770	35,52
MEMBROS	325	4,05	328	4,21
TÉCNICO	4.845	60,40	4.700	60,27
Total geral	8.021	100	7.798	100

Fonte: COARC

8. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC

A Fundação registrou aumento nas receitas totais do Plano de Gestão Administrativa de 28% e redução de 55% na despesa per capita mensal, quando comparamos informações de junho/2016 em relação a junho/2017.

Esse movimento de evolução segue em linha com o objetivo de alcançar o ponto de equilíbrio da Fundação, momento em que as receitas administrativas serão superiores às despesas administrativas.

Tabela 11 - Demonstrativo - Receitas e Despesas

R\$1,00				
Obs.	Descrição	jun/16	jun/17	Var. %
(A)	Receitas - Total (PGA)	373.776	480.040 ↑	28%
	Receita - Gestão Previdencial	175.559	365.507 ↑	108%
	Apuração do Fluxo dos Investimentos (PGA)	198.217	114.533 ↓	-42%
(B)	Despesas - Total (PGA)	- 846.571 -	- 594.029 ↓	-30%
	Despesas - Gestão Administrativa	- 846.571 -	- 594.029 ↓	-30%
(C)	Participantes (*)	5.098	8.021 ↑	57%
M. de Cálculo	Indicador	jun/16	jun/17	Var. %
(A / C)	Receita per Capita (RPC)	73,32	59,85 ↓	-18%
(B / C)	Despesa per Capita (DPC)	(166,06)	(74,06) ↓	-55%

Fonte: Balancetes de junho/2016 e junho/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

(*) Quantidade de participantes do junho/2017 – Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro

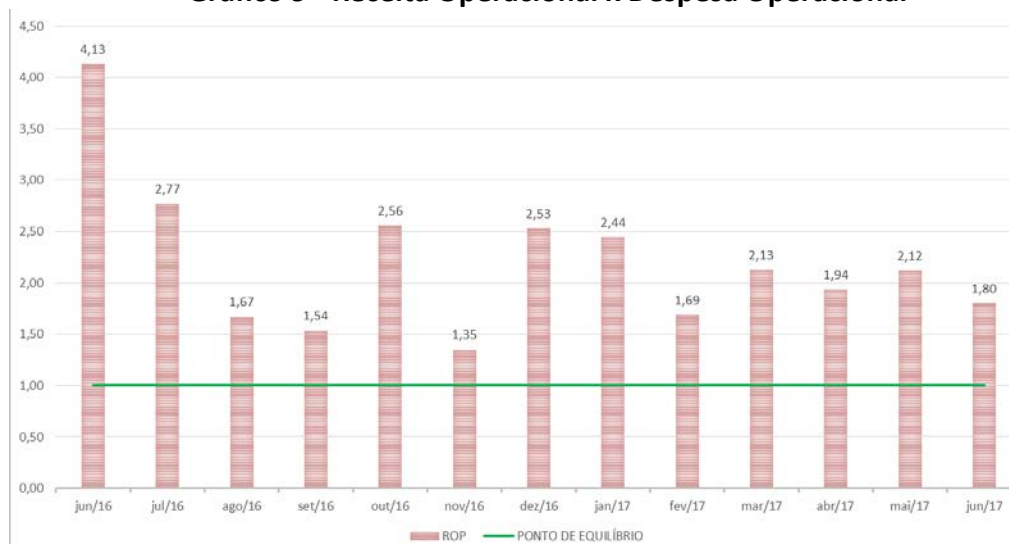
9. Resultado Operacional

Com o objetivo de acompanhar a arrecadação e o custo operacional da Fundação, apresentamos o indicador que demonstra o índice calculado com a divisão das despesas pelas receitas operacionais, segregando as despesas e receitas financeiras. Esse índice, denominado ROP, acompanha a real capacidade da Fundação em geração de caixa para a cobertura das despesas ajustadas dos efeitos financeiros e tributários.

O acompanhamento desse indicador permite identificar que há uma tendência clara de redução da razão despesas por receitas operacionais, aproximando-se do *break even* da Funpresp-Jud.

O gráfico 9 indica a apuração mensal e a evolução histórica desse indicador a partir de junho de 2016.

Gráfico 9 - Receita Operacional x Despesa Operacional



Fonte: Balancete de junho/2016 a junho/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

O comportamento errático dos meses de agosto, setembro e novembro de 2016 refletem o ingresso de receitas extraordinárias para o PGA. Em agosto ocorreu o ingresso de aproximadamente R\$ 134 mil e setembro de R\$ 193 mil oriundos de taxa de inscrição do concurso público para Analistas e Assistentes do quadro de pessoal da Funpresp-Jud, enquanto em novembro houve aporte adicional na taxa de carregamento de aproximadamente R\$ 130 mil oriundo de contribuições do 13º salário. Em fevereiro houve uma despesa menor comparativamente a janeiro, abril e junho em razão de antecipação de algumas despesas para janeiro e outras postergadas para abril. Em junho houve deflação de 0,23%, evento inédito nos últimos 11 anos que impactou a provisão de correção de empréstimo e na despesa contábil de junho.

10. Obrigações acessórias

De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN), a obrigação acessória decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos (artigo 113, § 2º, do CTN).

A tabela 12 lista as obrigações acessórias para a Funpresp-Jud, registrando sua descrição e a respectiva data de cumprimento.

Tabela 12 - Demonstrativo - Obrigações Acessórias

Obrigação	Descrição	Competência	Data da obrigação	Data do Cumprimento
Transmissão da EFD-Contribuições	IN RFB nº 1.252, de 01.03.2012, art.7º, alterada pela IN RFB nº 1.387, de 21.08.2013.	Maio/17	15/07/2017	07/07/2017
Apresentar DCTF - Declaração de Contribuições e Tributos Federais	IN RFB nº 1.110, de 24.12.2010, alterado pela IN RFB 1.262 de 22.03.2012 e IN RFB 1.478 de 07.07.2014 e IN RFB nº 1.499, de 15.10.2014.	Maio/17	22/07/2017	07/07/2017
Envio de Balancetes para a PREVIC	Item 5, Anexo C, da Resolução CNPC nº 8, de 31.10.2011.	Junho/2017	31/07/2017	26/07/2017

11. Informações gerais

11.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.

Registramos abaixo as datas de liberação das informações conforme Orientação Interna PRESI/GABIN 04/2016 de 05/12/2016, conforme descrito a seguir:

- Coinf – 06/07/2017 - Investimentos;
- Coafi – 11/07/2017 – Financeiro;
- Coarc – 11/07/2017 - Contribuições; e
- Coabe – 14/07/2017 - Reserva Matemática.

Em decorrência dos prazos supracitados, o encerramento definitivo do balancete foi realizado em 17/07/2017, após o recebimento e a validação das Reservas Matemáticas.

CCONT, 26 de julho de 2017.